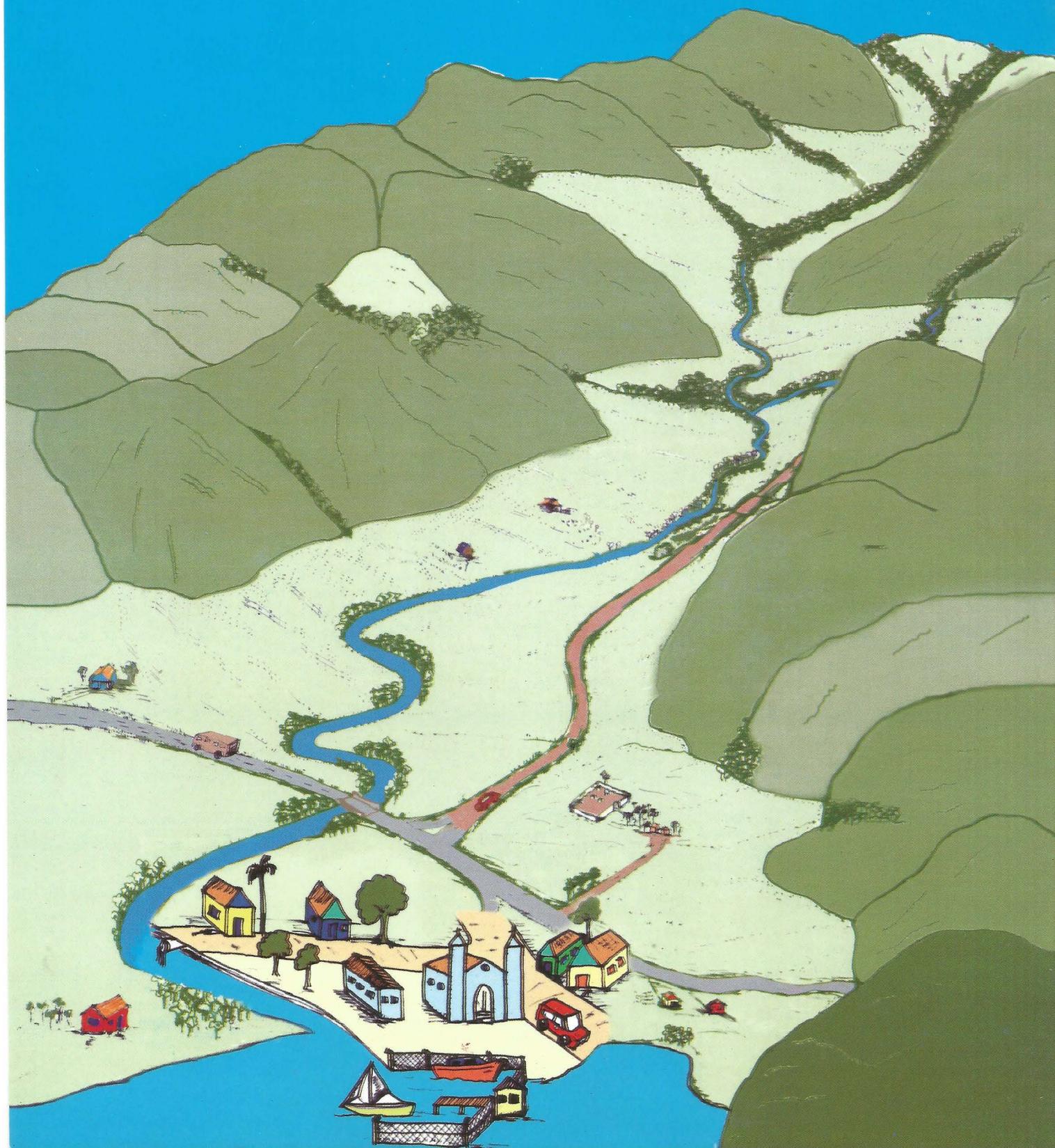


Análise ambiental da sub-bacia do arroio Itapuã: Caderno para Educação Ambiental

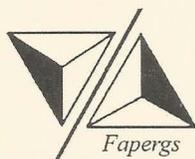
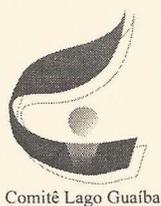
Organização: Omara Lange e Teresinha Guerra



**Análise ambiental da sub-bacia do arroio Itapuã:
Caderno para Educação Ambiental.**

Organização: Omara Lange e Teresinha Guerra

Porto Alegre, outubro/2002.



Organização: Omara Lange e Teresinha Guerra
Editoração e revisão de textos: Omara Lange
Capa: Maurício Peroni e Maurício Vieira de Souza
Projeto gráfico e diagramação: Omara Lange e Mauricio Peroni
Mapas: Heinrich Hasenack e José Luís Passos Cordeiro
Desenhos:
Cristiano Machado da Silveira (peixes)
Inga Ludmila Veitenheimer-Mendes (moluscos)
Mauricio Peroni (aves e mamíferos)
Maurício Vieira de Souza (perfis de vegetação, aranhas, sub-bacia)

Esta publicação faz parte do projeto "Análise ambiental da sub-bacia do arroio Itapuã" coordenado por Teresinha Guerra do Departamento de Ecologia - Instituto de Biociências- Universidade Federal do Rio Grande do Sul e subsidiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Sul - Programa de Apoio à Pesquisa para Subsidiar a Formulação de Políticas Públicas.

A532 Análise ambiental da sub-bacia do arroio Itapuã: Caderno para Educação Ambiental/Omara Lange; Teresinha Guerra. Organizadoras. - Porto Alegre: Departamento de Ecologia/UFRGS, 2002.
104 p.: il.

1. Educação Ambiental. 2. Itapuã. 3. Análise Ambiental. 4. Bacia Hidrográfica. I. Lange, Omara. II. Guerra, Teresinha. III. Título.

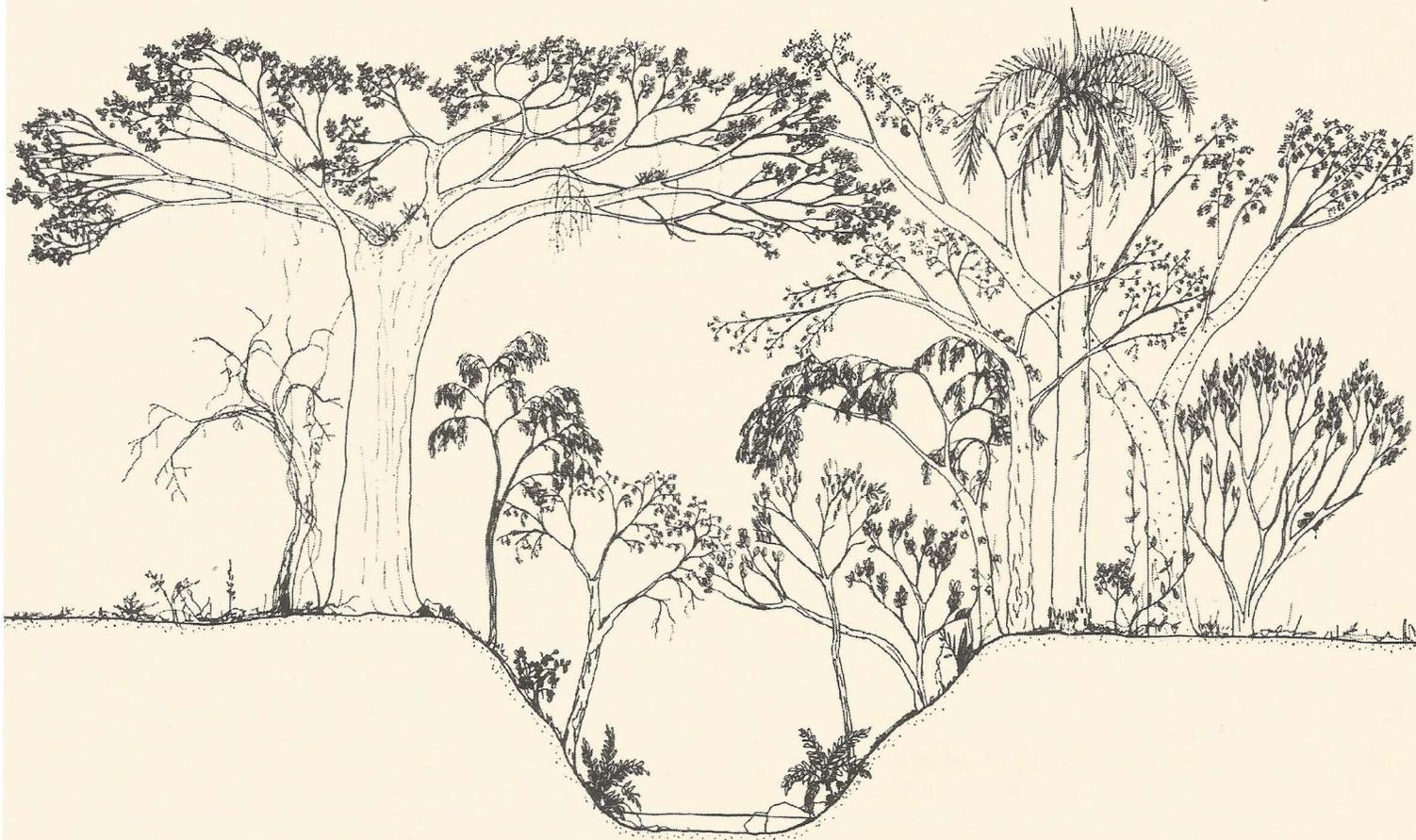
ISBN 978.85.63843-30-2

CDU 574:37(816.5)

Catálogo na Publicação

Renata Cristina Grün CRB 10/1113

Capítulo 6 Propostas para a sub-bacia do arroio Itapuã.



Propostas para a sub-bacia do arroio Itapuã.

Omara Lange, Sérgio Luiz de Carvalho Leite, Maurício Vieira de Souza, Teresinha Guerra, Sandra Maria Hartz, Inga Ludmila Veitenheimer-Mendes e Marta Elena Fabián.

Contemplar o desenvolvimento social, econômico e a preservação ambiental é um desafio que se impõem à comunidade de Itapuã e a toda humanidade.

A participação da comunidade na gestão do processo de desenvolvimento da sub-bacia do arroio Itapuã é seu direito e dever.

Quais são as prioridades? Quais as ações necessárias? Qual é o rumo do desenvolvimento na região? Não pretendemos aqui ditar regras ou dar receitas. Procuramos, com esta publicação e com as sugestões que seguem, contribuir para à informação, sensibilização, reflexão, mudança de comportamento e tomada de atitude na comunidade da sub-bacia do arroio Itapuã.

As propostas para a sub-bacia foram organizadas a partir de: prioridades apontadas nas reuniões mensais da equipe de executores; sugestões apresentadas nos relatórios científicos dos sub-projetos que compuseram a Análise da sub-bacia do arroio Itapuã (2000-2002); saberes e opiniões levantados junto a comunidade de Itapuã.

A qualidade das águas:

Algumas ações que podem contribuir para a manutenção e melhoria da qualidade das águas superficiais e subterrâneas da sub-bacia do arroio Itapuã são:

- a implantação de um sistema para o tratamento dos esgotos na região (como uma estação de tratamento de esgotos na vila de Itapuã);
- a recuperação e reposição das matas ciliares, principalmente na zona intermediária e na foz

da sub-bacia;

- a manutenção dos banhados;
- ações conjuntas visando o controle e a redução dos efluentes nos arroios e que reúnam os esforços da comunidade de Itapuã, da prefeitura de Viamão, do Comitê do Lago Guaíba, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e outros possíveis parceiros.

O conhecimento sobre a qualidade das águas e disponibilidade hídrica da sub-bacia do arroio de Itapuã depende da implementação de um sistema de monitoramento que permita a observação contínua, periódica e repetitiva.

Além do monitoramento e do previsto pela legislação ambiental existem outras diretrizes técnicas para o controle da degradação e poluição dos corpos d'água. Entre estas destacamos: a avaliação de impacto ambiental; o licenciamento ambiental; as ações de fiscalização das atividades com impactos sobre os recursos hídricos; o enquadramento dos corpos d'água em classes de usos; e o zoneamento ambiental.

O uso do solo e cobertura do solo:

A fim de melhor orientar as atividades de agropecuária para o desenvolvimento sustentável da sub-bacia do arroio Itapuã é primordial buscar o apoio e a assistência técnica de órgãos como a Secretaria Municipal de Agricultura de Viamão, a EMATER e a Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento.

Considerando que a vocação da maior parte dos solos da sub-bacia é agrícola, para pastagens, reflorestamento e preservação ambiental, propomos:

- usar o solo segundo sua aptidão agrícola e capacidade de uso;
- buscar trabalhar bem o solo agrícola visando a sua conservação e melhor produtividade;
- orientar os proprietários sobre os riscos do uso de agrotóxicos e quanto ao destino final adequado para as embalagens, de modo a evitar o envenenamento da população e a contaminação dos arroios;
- estimular a prática da agricultura orgânica e ecológica e a diversificação de culturas;
- promover a recuperação de áreas degradadas;
- fomentar a troca de experiências e conhecimentos entre os produtores locais;

A mata ciliar:

- Colaborar para o cumprimento das leis do Código Florestal Brasileiro no que diz respeito a proteção da vegetação nas margens dos arroios.
- Cercar a margem dos cursos de água para reduzir o impacto do pastejo e pisoteio dos animais de criação.
- Implantar florestas energéticas, assegurando uma reserva de madeira para lenha, moerões e etc.
- Plantar espécies arbóreas nativas de importância para a fauna e frutíferas e medicinais para o consumo humano.
- O restabelecimento da vegetação original também pode ser acelerado com a implantação de projetos para a arborização e adensamento das margens dos arroios com espécies nativas.

Estas propostas visam uma re-orientação do uso das margens, o que não é uma redução da área de uso da propriedade, como pode parecer a primeira vista, mas implicam na melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

Conservação da natureza:

A diversidade da fauna e flora de Itapuã e a presença de animais ameaçados de extinção, como o bugio e a lontra, comprovam a importância da sub-bacia do arroio Itapuã. Dependendo do rumo do desenvolvimento na região, a sub-bacia do arroio Itapuã, que está na zona tampão do Parque Estadual de Itapuã, poderá constituir-se num cinturão de proteção, manutenção e valorização do patrimônio natural ou numa área de impactos e degradação ambiental, o que contribuirá para o isolamento desta Unidade de Conservação.

Para evitar o isolamento genético das populações de Itapuã é prioritária a manutenção dos corredores ecológicos que ligam o Parque com a sub-bacia e com as outras formações de Itapuã e dos morros de Porto Alegre.

Um destes corredores compreende o ecossistema que se estende da foz do arroio Itapuã, paralelo às margens do Lago Guaíba, até os morros graníticos. Além da beleza cênica e da biodiversidade, a importância da manutenção e proteção deste corredor deve-se a sua função de conexão, ou seja de elo de ligação, permitindo o fluxo gênico entre plantas e animais dos ecossistemas dos morros graníticos e da sub-bacia do arroio Itapuã.

Outra área que justifica intensos esforços para a conservação é o banhado do Sandu, pela beleza deste ambiente único na região, por sua importância como bacia de captação de água, como suporte para a fauna local e para as espécies de aves migratórias.

Além disso não devemos esquecer que, assim como as áreas das nascentes, os banhados também são protegidos pela legislação brasileira.

Os estudos dos peixes e de sua distribuição

na sub-bacia destacam a importância preservação da área do arroio Itapuã que fica próxima à ponte da rodovia Frei Pacífico, que dá acesso à vila de Itapuã. Neste ambiente foi encontrada a maior riqueza de espécie, ocorrendo peixes característicos da sub-bacia do arroio Itapuã e do Lago Guaíba. Além disto o local parece servir de abrigo para o crescimento de importantes espécies associadas ao Lago Guaíba, como testemunham os peixes jovens coletados aí. É preocupante que este local muitas vezes é utilizado para a lavagem de automóveis e com frequência encontramos óleo e lixo na água.

Saúde e saneamento:

- Estabelecer parcerias com entidades e órgãos públicos de saneamento e saúde pública com a intenção de melhorar a qualidade de vida na região.

- Utilizar os serviços de coleta de lixo, evitando queimar e a colocar lixo em locais inadequados.

- Controlar a população de animais domésticos que podem causar doenças como a sarna, bichos de pé, bernes, vermes e etc. É bom lembrar que alguns animais domésticos, como os cães e gatos, são caçadores e causam impactos negativos sobre a fauna silvestre local.

- Recomenda-se fazer a limpeza periódica dos reservatórios de água.

- Planejar a instalação de poços e fossas para evitar a contaminação das águas.

- Tomar medidas para evitar a proliferação de moscas, mosquitos, ratos, baratas e etc.

- Que o município disponibilize serviços de coleta do lixo doméstico reciclável.

Educação Ambiental:

As ações de EA necessitam o envolvimento de toda a comunidade com as questões sócioeconômicas e ambientais.

Para viabilizar a continuidade das atividades para a EA na região é fundamental estimular a construção de parcerias entre associações locais, escolas, órgãos públicos, instituições técnicas e de pesquisa, empresas e organizações não governamentais.

Sugerimos a construção de um programa para a EA em Itapuã que busque:

- dar continuidade as atividades de EA nas escolas;

- a implementação dos projetos que as escolas de Itapuã já dispõem;

- trabalhar com as temáticas já elencadas em treze escolas de Itapuã;

- realizar encontros para promover o diálogo e a troca de experiências entre os professores;

- aproximar as escolas da comunidade em geral;

- realizar visitas da comunidade aos arroios;

- implementar viveiros para a produção de mudas de espécies nativas;

- fazer motirões coletivos para o plantio árvores nas margens dos arroios;

- estimular a coleta seletiva e a reciclagem de materiais;

- implementar as hortas e a compostagem nos pátios escolares;

- utilizar este caderno nas atividades de sala de aula e divulgá-lo para a comunidade em geral;

- construir outros cadernos para EA em Itapuã dirigidos a comunidade em geral e aos diferentes níveis de escolaridade.